

## **“DESCONSTRUINDO” GÊNERO EM SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS NORMATIVAS DO PIBID/SOCIOLOGIA/UFCG**

**Silmara Silva Alves, UFCG –**

[silmarascalves@gmail.com](mailto:silmarascalves@gmail.com)

**Priscylla Karlla de Oliveira Silva, UFCG –**

[pri\\_karlla@hotmail.com](mailto:pri_karlla@hotmail.com)

**Suziane Silva Albuquerque, UFCG-**

[suzi.life@hotmail.com](mailto:suzi.life@hotmail.com)

### **RESUMO:**

Este trabalho visa compreender as diferenças e papéis que foram atribuídos a homens e mulheres na sociedade, que ao longo da história criaram rótulos e estereótipos que os aprisionavam dentro de contextos que ditavam o que era adequado e o que era inadequado para cada um deles, limitando assim, a capacidade de aprendizagem e crescimento, conseqüentemente, criando estigmas para ambos. Visando que na atualidade a escola tem o papel de ser acima de tudo inclusiva e integradora, deve-se promover debates e reflexões que auxiliem na capacidade dos indivíduos de se desenvolverem em sociedade, promovendo a igualdade. Ao avaliarmos o perfil do alunado da Escola Estadual do Ensino Médio Severino Cabral percebemos que a temática gênero sexual era compreendida dentro dessa construção histórica e cultural. Logo, identificamos a importância de temas como a desigualdade de gênero em uma educação de ensino básico, pois as relações de gênero, quando desiguais, tendem a aprofundar outras desigualdades sociais e econômicas contribuindo para atitudes e comportamentos violadores dos direitos humanos, como a discriminação. Contudo o objetivo geral do trabalho está em conceituar gênero, sexo e identidade de gênero, levando os alunos da E. E. E. M. Severino Cabral, a refletir sobre os aspectos da socialização feminina e masculina que transformam as diferenças entre homens e mulheres em desigualdades. Desta forma, buscou-se trabalhar a temática por meio de oficinas pedagógicas, realizadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Ciência Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A metodologia utilizada para as oficinas é inspirada no método freiriano, através do tema “desigualdades gênero” na educação básica, houve a promoção de debates, compartilhando relatos dos alunos, enfatizando a temática central



encontrada na vivência dos alunos e só assim, problematizarmos os fatos com relação á desigualdade de gênero, para que uma visão mítica fosse substituída por uma visão crítica, e os alunos além de compreender a relação de gênero fora das construções históricas, poderão sugerir soluções para a transformação da realidade vivida.

**Palavras-chave:** PIBID, Desigualdade de Gênero, Educação Básica.